

# Copenhagen Infrastructure Partners aposta na ciência portuguesa para desenvolver ambicioso projeto eólico offshore

30 de Junho, 2023

A **Copenhagen Infrastructure Partners (CIP)** assinou um protocolo de cooperação com o **Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (cE3c)** da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa com vista à cooperação no campo da instalação de **projetos eólicos offshore** ao largo da costa portuguesa. O centro de investigação estará a cargo do estudo, focado sobretudo na ecologia, conservação dos ecossistemas dunares e na coexistência deste tipo de projetos com as aves marinhas.

Este protocolo reforça a aposta da CIP na ciência portuguesa para o desenvolvimento do mais ambicioso empreendimento eólico offshore em Portugal, o projeto Nortada, a implementar ao largo da costa da Figueira da Foz. Como parceiro exclusivo da CIP para o desenvolvimento de projetos eólicos offshore, a Copenhagen Offshore Partners (COP), que lidera as atividades relacionadas com eólicas offshore, vê esta parceria como de enorme importância para o projeto.

“Acreditamos muito no potencial de Portugal para acolher projetos de energias eólicas offshore. Estamos cientes de que é necessário fazer um trabalho cuidado com diferentes parceiros para garantir que todas as vertentes da implementação destes projetos estão asseguradas, tanto ao nível da sustentabilidade, como também da valorização da economia local”, declara Michael Hannibal, Partner da CIP, citado num comunicado.

A parceria com o cE3c, centro de investigação reconhecido em termos de conservação dos recursos naturais e biodiversidade das zonas costeiras, vai ao encontro da intenção da CIP de contribuir para um desenvolvimento mais sustentável de sistemas costeiros e dunares na zona em que será desenvolvido o projeto.

“É muito importante integrar as visões e as missões das várias entidades que procuram enfrentar as várias crises que atravessamos: a crise energética e climática, e a crise da perda da biodiversidade, compatibilizando as soluções, rumo a um futuro verdadeiramente sustentável”, afirma Cristina Máguas, investigadora e coordenadora do cE3c.

Esta colaboração é mais um passo relevante dado pela CIP no sentido de garantir o sucesso da implementação sustentável deste tipo de energias no país. Além desta parceria, a CIP já assinou protocolos com a Marinha Portuguesa, a Parley for the Oceans e a Associação de Pesca da Figueira da Foz, a FigPesca, com o objetivo de assegurar a aplicação de boas-práticas ambientais e sociais no desenvolvimento dos seus projetos.

“Por reconhecermos a excelência da investigação científica feita em Portugal e o valor dos investigadores e cientistas portugueses, consideramos que é fundamental envolvê-los no desenvolvimento dos projetos. Esta é uma prioridade à qual pretendemos dar continuidade, durante todas as fases dos projetos”, refere Afonso César Machado, Diretor de Mercado para Portugal da COP.